REVISTA ECJ
ESCOLA CRISTÃ JUNDIAÍ
Edição 2 - setembro 2014

INCENTIVO À LEITURA

Programa começa ainda no berçário e mostra resultados positivos

PARCERIA NA EDUCAÇÃO

Eventos levam os pais para dentro da escola

EXEMPLOS DE SUPERAÇÃO

Alunos contam como a escola os ajudou a superarem dificuldades

SEM DÚVIDA seu filho constrói suas próprias oportunidades

Matrículas grátis! 21/07 a 20/09/14

Matemática . Português . Inglês . Japonês

Pedro tem 9 anos e é aluno de Matemática, Português e Inglês.

Pedro iniciou seus estudos no Kumon com a disciplina de Matemática. Ele se identificou tanto com o método que se matriculou também em Inglês e Português. Ser aluno de mais de uma disciplina faz com que Pedro desenvolva ainda mais a concentração, a postura de estudo, a agilidade e muitas outras habilidades essenciais para um futuro brilhante!

Unid. Jd. Liberdade | **Tel.: (11) 3446-8840**
Unidade Retiro | **Tel.: (11) 3446-2226**
Unidade Centro | **Tel.: (11) 4521-7060**
Unidade Medeiros | **Tel.: (11) 3446-6411**
Unidade Jd. Merci II | **Tel.: (11) 4607-4458**
Unidade Paulista I | **Tel.: (11) 4521-6290**

Unidade Jd. Morumbi | **Tel.: (11) 4522-0401**
Unidade Pacaembu | **Tel.: (11) 3446-5491**
Unidade Vl. Progresso | **Tel.: (11) 4587-6523**
Unid. Jd. Torres São José | **Tel.: (11) 4582-2865**
Unidade Vianelo | **Tel.: (11) 3446-7711**

www.kumon.com.br | facebook.com/kumonbr

KUMON

BUSCANDO A EXCELÊNCIA

*Rosane Garcia Manzini é diretora da Escola Cristã Jundiaí

Temos em nosso coração profunda gratidão a Deus por nos permitir contribuir com a tarefa tão grandiosa de educar.

O que nos motiva na preparação e publicação desta revista é tornar conhecido, principalmente para os pais e alunos, sonhos, valores e conquistas que dificilmente temos oportunidade de compartilhar. Por essa razão, a leitura deste segundo número deve ser feita com a expectativa de nos aproximarmos – escola e família – um pouco mais.

Um dos valores que desde o início está presente e nunca nos permitimos esquecê-lo é a busca pela excelência. Essa busca nos impulsiona na direção de pesquisar mais, aprender mais e nos dá coragem para realizar mudanças arrojadas.

Talvez alguns se perguntem por que, de tempos em tempos, aparecemos com algo novo. É isso. É a necessidade de trazer o melhor para os nossos alunos. Os programas de Leitura e Educação para o Pensar, que há muitos anos nos acompanham, foram inovações que têm sido aprimoradas e têm apresentado resultados maravilhosos. Foi assim com as aulas de inglês e espanhol. Mudamos nossa estrutura de aula, investimos em capacitação e hoje já podemos observar os primeiros resultados. Também não foi diferente com o Programa Mente Inovadora e o Sistema SER que chegaram para enriquecer nosso trabalho.

Leia neste número depoimentos relevantes, histórias interessantes, conheça um pouco mais sobre os alunos e professores, e saiba que a Escola Cristã – direção, funcionários e corpo docente – trabalha para, junto com você e sua família, formar alunos que se transformem em cidadãos respeitáveis e façam a diferença em sua comunidade e, quem sabe, na nossa nação.

NOSSA MISSÃO

"A Escola Cristã Jundiaí tem como missão oferecer ensino de qualidade com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional, físico e espiritual de nossos alunos, preparando-os para enfrentar, com criatividade e eficácia, os desafios do mundo globalizado. Para isso, dedica-se a desenvolver as habilidades e competências necessárias para a formação do indivíduo como participante de um plano maior, construindo uma cultura firmada nos valores e princípios cristãos, expressos na Bíblia, que o levará, como consequência, à prática da verdadeira cidadania. Essa educação se estende também a alunos de menor poder aquisitivo através de projetos específicos, agregando-os por afinidade à filosofia adotada pela escola."

EXPEDIENTE

Jornalista responsável **Niza Souza** *(MTB 32.103)*

Direção de arte **Guilherme Catalano**

Projeto gráfico **Sérgio L. Porcari**

Fotos **Adriana Zutini**

O DESEJO DE UMA FORMAÇÃO CRISTÃ

"Para criar uma família corretamente, creio que há três áreas que devem ser coordenadas: o lar, a igreja e a escola"

(John Walker, 1922-2007)

A Escola Cristã nasceu do desejo de um grupo de pais que queriam ver seus filhos recebendo influência de professores que não se preocupassem apenas com sua formação acadêmica, mas também com sua formação moral e ética, e que reforçasse os mesmos princípios cristãos valorizados em suas famílias. Com base nesse desejo, o grupo investiu recursos financeiros, tempo e muito trabalho para realizar esse sonho. Nascia então, em 1987, a Escola Cristã Jundiaí.

A semente dessa história, porém, começou bem antes, ainda na década de 1950, quando o jovem professor americano John Walker percebeu um princípio fundamental para a educação e para a formação de uma família cristã saudável: a importância da palavra "não".

A convicção de que o negativo é necessário para a formação do ser humano, de que é um princípio eterno existente no próprio Deus (é a palavra que começa quase todos os Dez Mandamentos), veio a ter efeitos revolucionários na vida de John Walker e de todos os seus seis filhos.

Em 1964, John Walker veio com sua esposa, Ruth, e os filhos para o Brasil, pois não achava que a vida rica e fácil da sociedade americana apresentava desafios suficientes para seus filhos. Morou por muitos anos na cidade de Rubiataba, em Goiás. Lá, em 1982, começou, em uma humilde casa alugada, a primeira Escola Cristã.

Nessa escola, a proposta era desenvolver a mesma filosofia que havia usado com sucesso na criação de seus filhos – a disciplina para a formação do caráter e a exigência de excelência nos estudos. Dois anos depois, um prédio novo e amplo foi construído e a escola ficou muito bem acomodada.

Equipe da Escola Cristã em 1999; no detalhe, fachada antiga

Em 1986, com a maioria dos seus filhos casados com brasileiras, John Walker mudou-se para Jundiaí. Sem nenhuma pretensão de começar uma escola na cidade, deu um curso a pedido de vários casais sobre os princípios que aplicara na criação de seus filhos. Esse curso durou três meses e foi transformado no livro "Sete Princípios para a Formação da Família Cristã".

Os casais que participaram do curso ficaram tão impressionados que decidiram arregaçar as mangas e criar uma escola. Assim, em 1987, nasceu a Escola Cristã Jundiaí.

Com o passar dos anos, a escola cresceu. Hoje, após 27 anos, são 685 alunos, do berçário ao Ensino Médio, 117 funcionários e muita história para contar.

QUEM SOMOS

A Escola Cristã não é uma instituição, empresa, franquia ou entidade religiosa. Acima de tudo, é uma filosofia diferenciada de ensino.

Não se preocupa apenas com a formação intelectual da criança, mas também com a formação do seu caráter.

A formação do caráter é feita através de um diálogo constante e apaixonado, cujos participantes são diretores, professores, pais e alunos, e cujo tema é a busca e a prática dos valores cristãos.

Ao mesmo tempo em que enfatiza a necessidade da disciplina e da repetição para formar habilidades básicas, como leitura, escrita e domínio da tabuada, trabalha também com o desenvolvimento da capacidade criativa de resolução de problemas, do questionamento de opiniões, do pensamento lúcido e coerente e do diálogo estimulante e construtivo.

Não cremos que é função da escola catequizar os alunos. Entretanto, assumimos abertamente nossa fé nos valores cristãos expostos na Bíblia e procuramos aplicá-los na prática da escola em todos os níveis. Na escola, é muito mais importante praticar o amor, a honestidade, a diligência, o respeito e a lealdade do que ficar citando frases religiosas.

A BASE DO ENSINO DA ESCOLA CRISTÃ

A missão da Escola Cristã Jundiaí é oferecer ensino de qualidade e preparar os alunos para enfrentar os desafios do mundo globalizado, mas sempre preservando alguns valores que considera essenciais para a vida. Para isso, baseia os pilares da escola em alguns princípios e ideologias.

Valores cristãos

A escola valoriza os princípios cristãos, que são passados ao aluno no dia a dia, no modo de interagir dos professores e no conteúdo das disciplinas. Não há nenhuma disciplina centrada no ensino religioso. A Escola Cristã não ensina doutrinas, mas procura ensinar todas as disciplinas a partir de uma cosmovisão bíblica e cristã.

Equilíbrio entre o antigo e o novo

A escola busca constantemente um equilíbrio entre o ensino tradicional e o construtivismo. Alguns aspectos da educação tradicional – como rotina de estudo, tarefa de casa, memorização e ditados -, que até pouco tempo sustentavam o conhecimento, produzem bons resultados e não devem ser abandonados. Por outro lado, a escola acredita que o conhecimento é construído pelo próprio aluno e, por isso, incentiva o diálogo, a investigação, a descoberta, os jogos e as experiências.

Parceria entre a escola e a família

O envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos é essencial, pois a escola não é a única, nem a principal responsável pela formação das crianças. A comunicação rápida através da agenda, as reuniões bimestrais e a abertura para conversas a qualquer tempo são rotinas que estabelecem vínculos de confiança e produzem frutos que só o trabalho conjunto pode trazer.

O positivo e o negativo na formação do caráter

A razão maior da existência da Escola Cristã, seu grande diferencial, é a formação do caráter. Para isso, são utilizadas duas ferramentas: autoridade e amor. Toda criança precisa de uma boa dose de "não", de limites, sem os quais não se forma o caráter. A formação do caráter se dá mediante o confronto ou consequência das ações e atitudes erradas. O aspecto positivo da formação da criança é demonstrar amor, interesse por ela como pessoa, estimulando-a, encorajando-a e ajudando-a a vencer obstáculos, a fim de desenvolver todo o seu potencial. A fé nesses princípios e a aplicação do negativo e do positivo com equilíbrio, intensidade e perseverança durante a formação farão da criança uma pessoa equilibrada, feliz e útil à sociedade.

Informar a mente e formar o caráter

Esse lema nasceu do tripé: autoridade, amor e excelência pedagógica. Por isso, a Escola Cristã só tem sentido de existir enquanto sua direção, seu corpo docente e seus funcionários crerem nessas verdades e viverem esses mesmos valores à vista das crianças, dentro e fora da sala de aula. Quanto ao caráter, o alvo é formar alunos que tenham senso de justiça, que saibam discernir entre o certo e o errado, que tenham amor à verdade nas situações do dia a dia, mesmo quando não estejam sendo cobrados e que tenham coragem para ser diferentes e fazer diferença.

Valorização da pessoalidade

Uma das preocupações da escola é manter um número de alunos por sala de aula que permita maior proximidade dos professores com o aluno. Isso possibilita que ele seja conhecido pelo seu nome, não apenas pelos professores, mas por todos os funcionários, e assim receba um atendimento personalizado.

Práticas consolidadas somadas às novas ideias

A escola acredita que o ensino de qualidade é composto do equilíbrio entre a manutenção de valores permanentes e a adição de metodologias modernas. A baixa rotatividade de professores e funcionários mantém o núcleo que já interiorizou os valores e práticas da escola. Dessa forma, os novos que são admitidos a cada ano conseguem infundir à escola sua motivação e idealismo, sem desviá-la do seu rumo original.

LEITURA COMEÇA NO BERÇO

Criar o hábito da leitura em seus alunos é um dos principais programas da Escola Cristã. Por isso, mesmo antes de aprender a ler e a escrever, as crianças são incentivadas a ter contato com os livros e suas histórias. O projeto de leitura começa cedo, a partir dos 2 anos, ainda no maternal 2. Em cada nível, as crianças são incentivadas de modo diferente. Mas sempre com a participação dos pais. Essa ajuda é fundamental.

A cada ano, as professoras organizam atividades de forma diferente. Neste ano, por exemplo, no maternal 2, elas organizaram kits com personagens da história. A criança leva esse kit com o livro para casa e os pais leem a história para os filhos. No dia combinado, o kit retorna para a escola e a criança conta a história para os colegas de classe. O kit de personagens ajuda o aluno a recontar a história. Essa atividade também ajuda no desenvolvimento da linguagem e enriquecimento do vocabulário.

No jardim 1, dois bonecos auxiliam nas tarefas de leitura: o Chiquinho e o Zezinho. Os alunos levam para casa o boneco e um livro de história para ler com os pais. No dia seguinte, o boneco retorna para a escola e a criança lê o livro para os colegas. Muitos pais relatam que seus filhos introduzem o boneco na rotina da casa, o que mostra o interesse das crianças pelas histórias.

Já no pré, os alunos começam a criar o hábito de pegar o livro na biblioteca, levar para casa e devolver na data agendada.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Na Escola Cristã, a avaliação está sempre presente no processo de ensino e aprendizagem. Por isso, esse processo começa cedo, ainda no berçário. Para a direção da Escola, a avaliação é um importante instrumento de direcionamento e norteia as ações didáticas.

No Ensino Infantil, a cada bimestre a Escola dá um retorno do desempenho dos alunos para os pais, por meio de um relatório de acompanhamento, que é específico para cada etapa. Para os alunos do berçário, por exemplo, o relatório aponta o comportamento, temperamento e desenvolvimento da criança, desde o apetite até a percepção visual e auditiva.

Com esse retorno, além de acompanhar o desenvolvimento dos alunos, é possível aproximar os pais da escola, das atividades realizadas e da evolução de seus filhos. Essa avaliação também ajuda a escola e os pais a trabalharem as áreas que necessitam de estímulo diferenciado. “A boa avaliação promove um olhar mais atento às reais necessidades de cada um”, resume a coordenadora do Ensino Infantil, Mirna Benatti.

ATENÇÃO ESPECIAL NA COZINHA

A preparação do cardápio para os alunos do integral é uma grande preocupação da Escola Cristã. Por isso, recebe uma atenção mais que especial, com acompanhamento de uma nutricionista, que organiza e orienta o funcionamento da cozinha. É um cardápio próprio para os pequenos e que incentiva uma alimentação saudável. Todas as refeições incluem frutas, legumes e verduras, com uma regra: nada de fritura. No jantar, é servida sempre uma saborosa sopa. Os pratos são montados em porções que incluem todos os grupos de alimentos.

Com algumas crianças há dificuldades para introduzir novos alimentos. Mas a escola está sempre atenta e incentivando e compartilhando a necessidade de uma rotina adequada, com horários, lugar certo para comer e alimentos adequados. "Para inserir a prática de uma alimentação saudável é preciso a prática diária, tanto na escola quanto em casa. Temos visto muitas mudarem seus hábitos alimentares de modo mais saudável", destaca a nutricionista Juliana G. Ramos.

FIQUE LIGADO!

- A rotina das crianças do ensino infantil é organizada com o tempo de aula variável, conforme o grupo. As aulas do maternal têm duração de 20 minutos; as do jardim 1 duram 30 minutos; e as do jardim 2 são de 35 minutos. Com isso, a escola consegue manter a interação da maior parte do grupo;
- Os pequenos também participam de passeios, que são organizados sempre como uma extensão da atividade pedagógica ou como uma oportunidade de integração;
- As crianças do período integral seguem uma rotina de contraturno, com horário de acompanhamento de tarefas e estudo, horário para oficinas (música, balé e caratê);
- Todo mês, as professoras organizam projetos para os grupos do integral, com temas variados, como brincadeiras antigas, contos e animais.

NOVO MATERIAL FACILITA ROTINA DOS ALUNOS

Dentro de um de seus princípios, o de equilíbrio entre valores permanentes e introdução de metodologias modernas, a Escola Cristã adotou neste ano um novo material didático para o Fundamental 1, o Sistema de Ensino SER, trocando os livros didáticos de algumas disciplinas pela apostila.

"Estamos sempre avaliando o material para saber se está atualizado. Percebemos que o material anterior estava muito denso e não satisfazia mais nossa necessidade e a dos alunos, principalmente nas disciplinas de história e geografia", explica a coordenadora do Ensino Fundamental, Rosângela Umbelino.

Depois de analisar diversos materiais, a coordenação decidiu adotar o SER. Segundo Rosângela, o sistema tem uma proposta diferenciada, com muita pesquisa e projeto de investigação, e está mais alinhado com a filosofia da escola, da educação para o pensar. "Esse diferencial nos fez ter coragem de trocar o livro didático pela apostila."

O material também oferece maior flexibilidade. "Não queríamos mudar o material todo, apenas de algumas disciplinas. E esse sistema nos permitiu isso." O novo material inclui as disciplinas de português, matemática, história, geografia, ciências e artes.

Além da flexibilidade e da proposta alinhada à filosofia da Escola Cristã, outra vantagem é a praticidade. "As apostilas são bimestrais e trazem o conteúdo de todas as disciplinas em um livro só. Facilita para todos, principalmente para os alunos, que não precisam carregar tantos livros."

Suporte – Antes da mudança, os professores da escola receberam capacitação para aproveitar o material da melhor forma possível. "Nossa preocupação é não deixar que a mudança atrapalhe o ensino. Ao contrário, a mudança é para oferecer o melhor para os alunos", diz Rosângela.

Além da capacitação, o Sistema SER oferece assessoria pedagógica à direção, coordenação e professores. Também disponibiliza material facilitador para a aula, como planejamentos, conteúdos, projetos, vídeos, banco de questões e outras sugestões acadêmicas.

"Estamos sempre à disposição e em contato direto com a escola, seja por telefone, e-mail ou mesmo videoconferência. Também oferecemos formação continuada ao professor por meio de congressos e cursos", afirma Rita Ohl Fedel, assessora pedagógica do Sistema SER.

SISTEMA SER

- Conteúdo atualizado e moderno.
- Flexibilidade no preparo das aulas para acompanhar o ritmo de aprendizado dos alunos.
- Ferramentas diversificadas para o trabalho do professor.
- Linha de conteúdo permanente durante os anos escolares, garantindo uma aprendizagem eficaz e coerente.
- Autores são educadores renomados no meio acadêmico.
- O material bimestral é condensado e espiralado em um mesmo caderno, facilitando o manuseio e o transporte.
- Produtos voltados para a integração da família com a escola.

SAIBA MAIS: *WWW.SER.COM.BR*

PROGRAMA ENSINA A DESAFIAR A MENTE

Iniciado no segundo semestre de 2013, o Programa Mente Inovadora *(Mind Lab)* já colhe resultados positivos. “Em pouco tempo conseguimos perceber alguns alunos mais concentrados, com melhor raciocínio”, afirma o professor Paulo Sérgio Camargo Sarmento. Ele utiliza o *Mind Lab* uma vez por semana dentro das aulas de matemática do 6º ao 8º anos.

O programa oferece mais de 50 jogos diferentes para serem trabalhados em classe, que ensinam o aluno a desenvolver estratégias e outras habilidades. “Os alunos já percebem diferença na hora de tomar decisões, por exemplo. Eles pensam mais nas consequências, avaliam cada possibilidade”, destaca Paulo.

> *É preciso parar e pensar antes de tomar decisões difíceis que podem mudar tudo*
>
> (Ana e Giuliana, 7º ano)

Além disso, os jogos também ajudam a trabalhar em grupo, respeitar os adversários, as diferenças e o limite do outro. “Outro ponto positivo que temos notado é a persistência. Os alunos não desistem tão rápido perante um desafio.”

A base do programa são jogos de tabuleiro, que trabalham foco, raciocínio lógico, habilidade de convivência social e controle emocional.

Para a professora Flávia Pincinato Rossi, do 3º ano do Fundamental, as habilidades que o programa oferece vêm de encontro à filosofia da escola. “O que tem chamado a atenção é que os jogos levam o aluno a perceber o próprio processo de pensamento. A gente quer que o aluno tenha habilidade de perceber o contexto e procurar onde está o conhecimento”, explica.

Outro ponto importante, segundo Flávia, é que através dos jogos a criança aprende a aceitar a perder. O programa tira o foco da disputa e, assim, a criança não se sente derrotada.”

Na avaliação dos professores, os resultados do *Mind Lab* refletem nas outras disciplinas e complementam o que o programa Educação para o Pensar já vem fazendo há alguns anos. "Os alunos decoravam algumas matérias, hoje eles questionam ainda mais, fazem perguntas, querem entender o processo de pensamento. Estão começando a ter percepção do que eles pensam", destaca Flávia.

O resultado tem sido tão positivo que no próximo ano os alunos do 4º ao 9º ano vão participar da Olimpíada Mind Lab. Será a primeira vez que a Escola Cristã participa desse evento.

> *Nem sempre a vitória de um é a vitória de todos. Todos têm que trabalhar em equipe para todos obterem o sucesso*
>
> (Lívia, Tamires, Beatriz e Giovanni, 6º ano)

RESULTADOS COMPROVADOS

O Instituto de Avaliação e Desenvolvimento Educacional (Inade) fez uma avaliação da turma do 6º ano da Escola Cristã. Foi aplicado um teste antes de a escola iniciar o programa e outro três meses depois. Confira o resultado:

LÍNGUA PORTUGUESA

1ª aplicação - 260,7

2ª aplicação - 270,7

MATEMÁTICA

1ª aplicação - 279,3

2ª aplicação - 281,3

EVENTOS APROXIMAM PAIS DA ESCOLA

Um dos pilares da Escola Cristã é a parceria entre a instituição e a família dos alunos. A Escola acredita que o envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos é essencial, pois a escola não é a única responsável pela formação das crianças. Com base nessa filosofia, cada vez mais promove atividades para incluir os pais na rotina dos filhos e aproximá-los da escola.

Um dos eventos mais tradicionais é o *Lazer e Cultura*, promovido sempre no fim do primeiro semestre. É um dia dedicado aos pais e alunos dentro da escola. "Nosso objetivo é mostrar o trabalho que alguns dos professores fizeram durante o semestre e promover a integração entre pais, filhos e a escola", destaca a diretora da Escola Cristã, Rosane Garcia Manzini.

A Escola Cristã considera importante que a família tenha vínculos com a escola, pois isso é fundamental na formação e na educação da criança. "A educação é uma parceria entre a escola e a família", enfatiza Rosane.

Durante o *Lazer e Cultura* a escola proporciona um ambiente em que os pais possam passar um tempo na escola, conhecer os professores e o ambiente escolar. Além disso, os alunos apresentam a toda a família o que aprenderam nas aulas de caratê, balé, música, inglês e espanhol.

A festa também é uma oportunidade para os alunos do 9º ano arrecadarem dinheiro para a formatura da turma. Eles são responsáveis pela venda de doces, salgados e bebidas e todo o lucro é revertido para a formatura.

Livro - A escola promove ainda outras atividades para levar os pais até a escola. Os alunos do 7º ano, durante as aulas de Valores para a Vida, elaboram um livro, cujo tema aborda o relacionamento entre pais e filhos. O livro contém dicas dadas aos pais pelos próprios filhos. No início do segundo semestre, promovem uma festa para entregá-lo aos pais.

Esporte – Uma iniciativa mais recente é dos professores de educação física Nilson Piedade e Igor de Souza Schioser com as turmas do Fundamental 2. Ele iniciou este ano o circuito de atividades físicas. Pais e filhos dedicam a manhã de um sábado para praticarem atividades juntos, também dentro da escola.

"Promovemos jogos recreativos e brincadeiras. Mães jogam com as filhas e pais com os filhos", explica Nilson. "O resultado foi muito interessante e essa atividade veio para ficar", avalia Rosane.

Para Rosane, a integração é fundamental, principalmente para os pais compreenderem melhor a filosofia da escola. "A gente percebe que as crianças ficam mais seguras. Elas valorizam esse relacionamento. Além disso, temos de estar em sintonia, para obter bons resultados."

FIQUE ATENTO!

- O evento "Lazer e Cultura" é realizado sempre no fim do primeiro semestre.
- O circuito de atividades físicas deve entrar para o calendário da escola, com um evento por semestre.
- O evento Lazer e Cultura também abre espaço para os pais dos alunos que têm interesse em expor seus produtos para os outros pais.

PROGRAMA MUDA HÁBITO DOS ALUNOS

Quando entrou na Escola Cristã, em 2009, Eliasaf Rodrigues de Assis Filho ainda estava no 2º ano do Ensino Fundamental. Naquela época, com apenas 7 anos, ele lia muito pouco, por insistência dos pais. Hoje, com 12 anos, cursando o 7º ano, as coisas mudaram. Ele é bem conhecido e frequentador assíduo da biblioteca da escola. "No ano passado li uns 12 livros", conta, orgulhoso.

Além dos livros exigidos no Programa de Leitura da escola, ele também "devora" outros estilos de literatura. "Quando entrei aqui na Escola Cristã senti a diferença. No começo senti dificuldade em acompanhar o ritmo. Demorou um pouco para me habituar, mas hoje a leitura faz parte da minha vida", diz o aluno.

Em um simples bate-papo com Eliasaf é possível perceber os efeitos positivos da literatura. Com um rico vocabulário, ele fala com propriedade do estilo de que mais gosta. "Quando tinha 7 anos li o livro 'O sobrinho do mago'. Foi o primeiro grande livro que li. A partir daí comecei a me interessar por esse estilo de leitura de fantasia, aventuras e sagas. E o projeto aqui da Escola Cristã ajudou a despertar esse gosto."

Atualmente, Eliasaf está lendo a trilogia "Divergente", de Verônica Roth. "É uma distopia de comportamento, onde o mundo é dividido em facções e o personagem principal tem dificuldade de descobrir em qual se encaixa", resume.

Os efeitos da leitura refletem em todas as disciplinas. "Eu percebo que melhorei em vários aspectos, como criatividade, interesse e interpretação", afirma Eliasaf. Seus pais também percebem a transformação que a leitura causou.

"Meus pais dizem que a leitura está me ajudando no entendimento e interesse pelas coisas"

(Eliasaf)

Responsável pelo Programa de Leitura na Escola Cristã, Estela Maris Tavares Martins conta que desenvolve um trabalho específico para cada fase. Complementando o Programa de Leitura, projetos são desenvolvidos com atividades lúdicas para atrair o aluno para o universo da leitura.

"Nosso programa começa no 2° ano e vai até o aluno concluir o ensino fundamental. É comprovado que o hábito da leitura tem reflexo em todas as disciplinas"

(Estela Maris)

Segundo Estela, do 2º ao 9º ano, os alunos têm de ler o livro e depois contar a história para uma das bibliotecárias. "Essa atividade ajuda a trabalhar a interpretação de texto, além da desenvoltura e a oralidade."

FIQUE LIGADO!

- Os alunos da Escola Cristã leem em média 4 livros por mês.
- O programa é ligado à disciplina de português e uma aula por semana é destinada ao incentivo à leitura no fundamental 1.
- Os próprios alunos escolhem os livros que querem ler, com orientação das bibliotecárias.
- A partir do 2º ano do Ensino Fundamental o projeto de leitura é avaliado e compõe a nota da disciplina de português.
- No 5º ano, os alunos têm de ler livros de no mínimo 40 páginas; e a partir do 6º ano, de 80 páginas.
- A biblioteca da escola tem aproximadamente 18 mil títulos.

COLÉGIO DÁ TODO SUPORTE PARA VESTIBULANDOS

Uma das preocupações recorrentes no Ensino Médio é a preparação para o vestibular. Muitos alunos não sabem como e por onde começar a estudar. No Colégio Cristão, os estudantes do Ensino Médio são incentivados a se preparar para os exames vestibulares desde o primeiro ano.

A coordenadora do Ensino Médio, Kelly Bueno, diz que a única forma de ser aprovado em qualquer vestibular é o estudo. Como isso será feito é o diferencial. Para isso, Kelly dá três dicas importantes. Primeiro, organize um horário de estudo diário. "Montar um horário e deixar estabelecido quais disciplinas serão estudadas reduz a ansiedade gerada pela quantidade de conteúdos necessários para serem aprendidos e o tempo limitado para se absorver tudo", explica.

Outra dica é ser disciplinado. Nesse item, a grande vilã é a preguiça. Muitos alunos acabam se corrompendo, deixando para depois, escolhendo outros programas e não cumprindo o horário organizado. "Seguindo os horários bem elaborados sobra tempo também para o entretenimento", garante a coordenadora.

A terceira dica é a qualidade no momento do estudo. Ficar horas lendo conteúdos e verificar que não entendeu nada provoca uma angústia e um sentimento de estar estudando e não sabendo nada. Nesse aspecto, é importante destacar que cada aluno aprende melhor de uma forma. Há pessoas sinestésicas, que aprendem melhor quando escrevem. Tem as auditivas, que memorizam melhor quando ouvem. E tem os visuais, que assimilam melhor lendo. "Temos de descobrir qual a habilidade de cada um e explorar esse canal", ensina Kelly.

Plantões - Além dessa preocupação, desde o primeiro ano os alunos do Colégio Cristão contam com todo o suporte para se preparar para o vestibular. É comum os adolescentes deixarem para estudar apenas na véspera do exame. Esse é o grande erro da maioria. "Nossos professores estão disponíveis todos os dias além das aulas cotidianas para os plantões de estudos. Temos plantões para todas as turmas e todas as disciplinas, inclusive para ajudar na organização da rotina de estudo", afirma a coordenadora.

FIQUE LIGADO!

No Colégio Cristão, todo o conteúdo dos três anos do Ensino Médio é dividido em dois anos e um trimestre. O restante do terceiro ano funciona como uma espécie de cursinho pré-vestibular, em que o aluno revê todo o material visando os exames vestibulares.

UM DIFERENCIAL NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Larissa Silva Coelho, 1º ano:
«Hoje em dia, o inglês é essencial para uma carreira bem sucedida e para um aproveitamento pessoal já que é a língua universal"

Isabella Liba Pandolfo, 2º ano:
"Além de ser um pré-requisito no mercado de trabalho, o inglês é primordial para mim porque irei fazer um intercâmbio nos Estados Unidos no ano que vem"

Otávio Henrique Monteiro, 1º ano:
"O inglês é um meio de comunicação quase universal. Podemos conversar com pessoas de diferentes lugares, além de ser essencial para o mercado de trabalho"

Além do vestibular, o Colégio Cristão também reconhece a importância da língua inglesa para os profissionais no mercado de trabalho e, por isso, incentiva os alunos a estudarem e dominarem a língua. O programa de ensino de línguas começa ainda no Educação Infantil. E a cada ano os alunos adquirem um nível mais alto de fluência.

"Se o aluno esteve conosco desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, com poucas exceções, ele é capaz de continuar o aperfeiçoamento da língua praticamente sozinho, apenas exercitando conversação, leitura e assistindo a filmes e noticiários em inglês", diz Harold Walker, presidente da Escola Cristã Jundiaí e um dos idealizadores e entusiastas do programa de línguas na escola.

Para os alunos do Ensino Médio, é obrigatório fazer a prova Toefl, de proficiência em língua inglesa. Os professores trabalham com turmas menores, montadas conforme o nível de conhecimento de cada aluno.

Na disputa por empregos de alto nível, por exemplo, o conhecimento de uma segunda língua, e principalmente do inglês, é um fator determinante. "A falta da fluência em inglês hoje, infelizmente, limita muito a realização pessoal e profissional. Fala-se hoje muito em inclusão digital, mas a exclusão dos círculos privilegiados do primeiro mundo por não conhecer inglês pode se tornar uma discriminação ainda pior. Em muitos casos, apesar de ser muito importante possuir um diploma de ensino superior, a facilidade de se comunicar eficazmente em inglês é mais importante."

PROJETO INTERDISCIPLINAR MOVIMENTA COLÉGIO

O Colégio Cristão também se preocupa com atividades além da sala de aula. Por isso, todos os anos, os alunos se envolvem em um projeto interdisciplinar. Os eventos se revezam: um ano é realizado o sarau literário, na área de humanas, e no outro, a feira científica, nas áreas de exatas e biológicas. O objetivo é mover o aluno, através da sua própria curiosidade, pela busca de conhecimento. Além disso, os projetos agregam a solidariedade e a participação da família na vida escolar dos alunos.

O primeiro evento, em 2010, foi o sarau literário com o tema "Entre risos e lágrimas". No ano seguinte, foi a vez da feira científica, a "Ciencine". O projeto ofereceu aos alunos a oportunidade de buscar no cinema conhecimento em todas as áreas de aprendizagem. "Os alunos desenvolveram pesquisas que foram ilustradas pela apresentação de filmes em várias sessões e o visitante podia fazer seu roteiro de visita", explica a diretora pedagógica do Colégio, Geni Bertolini.

Em 2012, sob o tema "Sertão", a segunda edição do sarau repetiu a ideia de movimentar a comunidade escolar em torno de apresentações artísticas, pesquisa, espírito solidário e alegria. No ano passado, foi realizada mais uma edição da feira tecnológica, onde os alunos mostraram a evolução científica que mais os agradava. "O resultado foi sensacional, desde a evolução do papel até a dos videogames", destaca Geni.

Este ano, os alunos já preparam as apresentações da nova edição do sarau, que vai reunir dança, música e dramaturgia em torno do tema "Brasil, um país de muitas histórias".

ELES SÃO EXEMPLOS DE SUPERAÇÃO

João Lucas: horas de estudo para acompanhar a classe

Eles vieram de outros Estados, iniciaram a trajetória escolar em outras escolas, e estão superando as dificuldades e os obstáculos de começar a vida em outra cidade com a ajuda dos professores e dos colegas da Escola Cristã.

João Lucas de Carvalho tem 12 anos e está no 7º ano do Ensino Fundamental. Ele teve uma doença rara, aplasia de medula óssea, e veio com a família de Rondônia para São Paulo em busca de tratamento médico. Estão em Jundiaí há menos de dois anos, mas o garoto diz que já se sente em casa.

Estudioso, João conta que ficou um ano longe da escola, por causa do tratamento. O que tornou sua adaptação à nova escola mais difícil. Em Rondônia, ele estudava em uma escola pública. "Quando cheguei aqui na Escola Cristã, no meio do ano passado, senti a diferença. Aqui é bem puxado, mas eu adoro estudar", diz ele.

Para acompanhar a turma, ele conta que no início pegava a matéria com os colegas de classe, fazia aulas de apoio e às vezes ficava até meia-noite estudando em casa. Agora, apenas um ano depois, João já está entre os melhores da turma. Sua nota média, diz orgulhoso, é entre 8,5 e 9. "Tinha matéria que eu nunca tinha visto antes. Principalmente de línguas. Tanto que em inglês ainda não estou tão bem, tirei 6,5, mas estou melhorando."

Raquel e Jair, pais de João, dizem que a escola também tem ajudado a superar o momento difícil pelo qual a família passa. "A dedicação dos professores com ele foi essencial, inclusive no tratamento de saúde do João. Em nenhum momento ele perdeu a esperança de superar a doença. Ele sempre fala em estudar e se preparar para o futuro. E nunca perdeu a vontade de ir para a escola", dizem eles, emocionados.

Mudança – A pequena Kathellen Gonçalves Teixeira, de 9 anos, é outro exemplo de superação. Ela e a família se mudaram de Esteio, Porto Alegre, para Jundiaí no fim de 2012. Kathellen começou a estudar na Escola Cristã no ano passado e também sentiu dificuldades para acompanhar a turma.

"Aqui tem mais matérias que na escola que eu estudava antes. No começo fiquei preocupada, achei que não ia conseguir acompanhar", conta a aluna, que este ano está cursando o 4º ano. A solução para não ficar para trás foi se dedicar ainda mais aos estudos, principalmente em casa. "Eu estudo umas duas horas em casa todo dia."

Ela conta que no Sul não gostava muito de estudar. Mas agora, com a nova forma de aprendizado, as coisas mudaram. "A gente faz as matérias brincando. Apesar de ter mais coisa pra estudar, é mais fácil de aprender." Kathellen também elogia os professores. "Eles não são bravos. Até dão bronca, mas é mais leve. Até minha mãe diz que eu me dedico mais aqui."

Kathellen: dedicação em casa e na escola

INTIMIDADE COM AS PALAVRAS

Rebeca diz que escola é rígida, mas isso ajuda na disciplina

Gustavo: programa de leitura o ajuda a escrever melhor

Marina diz gostar da forma diferenciada como os professores ensinam

O programa de leitura da Escola Cristã tem colhido frutos. Nos últimos anos, três alunos foram destaques em concursos de redação, inclusive na Olimpíada de Redação promovida pela Secretaria de Educação.

Aos 9 anos, Rebeca Paschoalini Moraes da Silva está no 4º ano e estuda na Escola Cristã desde o maternal. Ela conta que não gostava muito de escrever, mas por incentivo dos professores acabou participando do Concurso de Redação da Associação Internacional de Escolas Cristãs (ACSI) no ano passado.

"Fui vencedora na categoria narrativa. Inventei a história. Fiquei surpresa com o resultado, não pensava que ia acontecer", lembra Rebeca, que diz querer trabalhar no zoológico quando crescer. "Eu adoro animais. Tenho uma calopsita de estimação."

A mãe de Rebeca, Andrea, conta que a filha costuma estudar escrevendo, lendo e copiando, o que ajuda na redação. "Ela tem um caderno de estudos e faz resumo de tudo. Além disso, a escola incentiva bastante os alunos, principalmente com o programa de leitura. Eu também incentivo muito em casa."

Olimpíada – Os alunos Marina Brunelli Ferreira Bueno, de 10 anos, e Gustavo Pavan de Andrade, de 11, foram destaques na Olimpíada de Redação promovida pela Secretaria de Educação do município, entre os mais de 3 mil participantes.

Marina, que está desde o maternal na Escola Cristã, ficou em 10º lugar na categoria mirim, em 2012, com a redação "Meu Diário Imaginativo". "Inventei uma história de como eu seria quando crescesse e fosse uma princesa", conta a aluna, agora no 5º ano. "Não esperava ficar entre os vencedores. Fiquei muito feliz."

Ela conta que sempre gostou de escrever, desde antes de ser alfabetizada. "Eu lembro de quando era pequena e brincava de juntar as letras e mostrava para minha mãe se formava uma palavra", recorda. "Hoje, eu faço uns livrinhos de historinhas, faço os desenhos. Gosto muito de escrever. Acho que tem a ver com a escola, com o incentivo que temos aqui."

Apesar do gosto pelas letras, Marina diz que sua matéria favorita é ciências e que quer ser dentista. "Gosto de ciências porque a gente estuda sobre o corpo humano, as células, como forma o bebê, sobre o sangue", diz, empolgada.

No ano passado, o destaque da escola na Olimpíada foi Gustavo Pavan de Andrade, do 6º ano. Ele ficou em 8º lugar na categoria mirim com a redação "Um Rei Infeliz". "Foi uma surpresa. Participo desse concurso desde o 1º ano e nunca tinha ficado entre os vencedores. Fiquei muito feliz."

Gustavo comenta que no início não gostava muito de escrever, mas depois da terceira participação na Olimpíada de Redação começou a gostar. Seu estilo preferido para escrever é o romance em forma de conto. "Aqui a gente aprende a escrever bem, a fazer redação", afirma.

A mãe de Gustavo, Fernanda, aprova a mudança. "O estímulo pela leitura é fundamental, porque ajuda em todas as disciplinas, na interpretação de problemas, em tudo. Também ajuda a equilibrar, tirando as crianças um pouco do computador", diz ela. "No início ele reclamava porque não gostava de escrever, mas agora ele já gosta."

ALÉM DA SALA DE AULA

Eles podem ser rígidos e exigentes durante as aulas, mas fora da sala eles tocam viola, são palhaços, praticam artes marciais, fazem trabalho voluntário, são missionários... Os professores da Escola e do Colégio Cristão mostram que, mais do que ensinar, têm a missão também de compartilhar experiências. E alguns vão longe buscar inspiração para continuar essa incrível jornada que é a de educar. Conheça um pouco da história de alguns desses professores dentro e fora da sala de aula.

VIOLEIRO E PALHAÇO

Edmundo Graballos Junior, professor de Física no Colégio Cristão há 3 anos

"Nasci em São Paulo, na Lapa. Fiz faculdade de física na USP e na Unicamp, universidades públicas. Comecei a dar aulas ainda na faculdade. Há 3 anos leciono no Colégio Cristão, aqui em Jundiaí. Sinto que o colégio é engajado em oferecer o melhor e minimizar as dificuldades que enfrentamos. Uma experiência marcante foi ter ajudado e incentivado alguns grupos de alunos em atividades artísticas para um sarau. O evento aproximou professores, alunos, coordenação, direção e pais. Criou uma cumplicidade entre toda a comunidade escolar. Foi inspirador. Fora da escola, sou massagista holístico desde 1997, e sou violeiro desde 2000. Já acompanhei o artista Pena Branca durante três anos e toquei em diversas orquestras de viola caipira. Recentemente, juntei a viola e a massagem na Cia. Trupe Cantes, e sou voluntário 'violeiro e palhaço' em atividades com crianças com câncer. Acredito que esse trabalho me ajuda a enxergar a importância da informação, que, ao ser assimilada, torna-se conhecimento, que, ao ser praticado, torna-se sabedoria, e essa, quando bem destilada, torna-se discernimento. Citando o grande Almir Sater: '... e não aceito recompensa; se a gente faz o que pensa, não quer remuneração...' (música 'Razões')."

MISSÃO NO DELTA DO PARNAÍBA

"Sou formada em ciências farmacêuticas, com licenciatura em biologia. Fiz pós-graduação em duas áreas: teoria da inteligência multifocal e psicanálise na educação e história da ciência e ensino de física. Este ano, decidi dedicar parte das férias de janeiro a uma viagem missionária. Fomos eu, meu marido e minha filha para o Delta do Parnaíba, entre o Piauí e o Maranhão. Conhecemos pequenos povoados de pescadores, aonde só se chega de barco pelos canais do rio Parnaíba. É um projeto de vida. Além de servir ao próximo, o objetivo foi conhecer uma realidade completamente diferente da nossa e ajudar no que fosse preciso. Eles vivem uma vida muito simples, sem saneamento básico e dependem de barcos para tudo. Foi muito enriquecedor visitar as casas, conversar com as pessoas e, principalmente, ouvi-las e abraçá-las. Para nós que vivemos numa cidade com tratamento de água e esgoto, doenças como esquistossomose e teníase são fora da realidade. Mas lá eu vi o quanto são possíveis. Também foi um verdadeiro estudo do meio. Tive a oportunidade de conhecer de perto aquilo que a gente ensina em sala de aula, os conteúdos dos livros de ciências, de geografia. Sair do nosso mundo, experimentar outras realidades, isso muda a nossa visão de mundo. Com certeza, voltei mudada para a rotina de sala de aula".

Rebeca Fumie Hansen, professora de ciências no Fundamental 2

ESPECIALISTA EM TAEKWON-DO TRADICIONAL

Eduardo Godoi, professor de Física no Colégio Cristão

"Sou formado em engenharia química e especialista em educação aplicada às geociências, ambos pela Unicamp. Leciono há 19 anos. Comecei no penúltimo ano da faculdade, em um curso preparatório para exames de suplência (supletivo). Foi uma experiência fantástica, pois lidava com turmas heterogêneas. Essa experiência foi marcante e, desde então, me apaixonei pela docência. Quando me formei, optei por continuar nas salas de aulas. Comecei no Colégio Cristão em 2013. Fora da sala de aula, outra paixão é o taekwon-do tradicional, popularmente conhecido como taekwon-do ITF, esporte que pratico há 19 anos. Vivenciei a luta e a docência simultaneamente em todos esses anos. Sou graduado instrutor internacional 4º Dan, o que equivale a um doutorado no taekwon-do ITF. Como atleta, tive algumas conquistas: terceiro lugar na Copa do Mundo, realizada na Argentina em 2013, e segundo lugar na Copa Mercosul, em Foz do Iguaçu, também no ano passado. Além do condicionamento físico, que me permite estar com o 'pique total' em todas as 53 horas/aula semanais, a vivência marcial me traz uma serenidade muito grande para lidar com os conflitos pertinentes à sala de aula. Certamente, isso me auxilia a administrá-los de modo a torná-los em momentos ricos para o amadurecimento dos estudantes."

TRABALHO VOLUNTÁRIO NA ÁFRICA

"Desde pequena observava minha mãe preparando suas aulas, visitava as escolas em que lecionava. Quando atingi a maioridade, decidi fugir da área de pedagogia e cursar a faculdade de logística. Conclui a faculdade e as portas de todas as empresas se fecharam para mim. Então, me rendi e cursei pedagogia. Tive a oportunidade de trabalhar com reforço escolar em dois projetos voluntários: 'O que você tem feito de bom', criado e desenvolvido por minha mãe, Shandra Belli; e 'Família Digna', da Comunidade Cristã Missionária Jundiaí. Ambos tinham a intenção de formar o caráter de Cristo em crianças e adolescentes de comunidades carentes e prepará-los para um futuro digno. Quando ingressei na Escola Cristã e conheci os professores, funcionários e direção, meu mundo pedagógico ampliou-se ainda mais. Além de ensinar, compreendi que temos que amar a quem lecionamos. Também tive a oportunidade de retornar a Moçambique, na África, e treinar alguns professores da área da alfabetização. Aprendi que para educar não podemos olhar para as circunstâncias, temos que ter determinação e fé. É um privilégio ensinar um ser humano a ler e escrever e, acima de tudo, ensinar que existe esperança e que existe um Ser que está acima de qualquer dificuldade. São essas experiências que compartilho com os meus alunos e espero receber muitas outras."

Karina Rabelo Belli, professora da Educação Infantil

"A ESCOLA CRISTÃ É MEU GIGANTE"

Do jardim ao ensino médio, a jovem Ana Paula Umbelino, só passou por um colégio, a Escola Cristã Jundiaí, durante toda sua vida escolar até chegar à universidade. Hoje, com apenas 19 anos, ela é aluna da Universidade de São Paulo, mora em Ribeirão Preto, a 350 km de Jundiaí, e cursa o terceiro ano de Economia Empresarial e Controladoria. Na bagagem, ela carrega com carinho as experiências que acumulou durante os anos que passou na Escola Cristã e as lembranças, boas e ruins, que ajudaram a formar seu caráter.

Como foi sua trajetória na Escola Cristã?

Tenho muitas lembranças. Lembro a primeira vez que aprendi como amarrava o cadarço usando a embalagem de uma pasta de dente. Lembro da "magia" de começar o fundamental 2, quando a gente começa a ter vários professores. Mas nessa fase tive uma grande crise pessoal. Felizmente, a escola conseguiu identificar logo, o que me ajudou a enfrentar e a lidar com minha ansiedade. Foi nessa fase também que comecei a pensar com o que gostaria de trabalhar. As Olimpíadas de Matemática incentivadas pelo professor Paulo foram fundamentais. No segundo ano do Ensino Médio tive contato com o Mercado Financeiro, o que foi decisivo. Participei do Desafio Bovespa, representando o colégio com mais quatro alunos, e isso, com certeza, me ajudou a escolher o que eu faço até hoje.

Você se lembra de algum professor em especial?

Lembro-me de muitos. Com a minha primeira professora, a Vana, tenho contato até hoje. Lembro-me da professora Flávia, que me ensinou a primeira tabuada. Não posso esquecer a professora Edna, que sempre tinha uma alegria ao dar aula e nos mostrava como aprender é importante. A professora Silviane, que sempre ajudou na matéria que eu mais odiava, o português. Seu Edson (da manutenção), com aquela simpatia, me ensinou a importância da simplicidade e da alegria. Não à toa, na 8ª série transformamos o "Professor Homenageado" em "Funcionário Homenageado" e ele foi o escolhido.

Sente saudades da escola?

Saudades é a primeira coisa que você acha que não vai sentir quando está na escola. Porém, quando sai sente falta. Você só percebe o quanto uma coisa fez diferença na sua vida quando você não a tem mais.

Quando prestou o vestibular sentiu que a sua formação básica foi importante?

Acho que o maior segredo do vestibular, além de você se preparar é o emocional, é você acreditar o quanto é capaz para conseguir aquilo que você sempre sonhou. Eu sempre quis passar na USP de Ribeirão, não importava os outros vestibulares. Talvez, se a escola não tivesse me ajudado quando tive a grande crise na 6ª série seria mais difícil.

E você conseguiu passar no vestibular da USP?

Sim. Estou no 3º ano de Economia Empresarial e Controladoria. Também sou presidente do Clube de Mercado Financeiro (CMF), uma entidade estudantil dentro da universidade. Sou responsável por gerenciar 34 alunos. Me envolvi também em um projeto de educação financeira que se chama "Pé de Meia", cujo objetivo é ensinar crianças, jovens e adultos sobre planejamento financeiro. Pelo projeto tive a oportunidade de dar palestra para mais de mil pessoas no Brasil inteiro.

Que mensagem você deixa para os atuais e futuros alunos e pais da Escola Cristã?

O grande diferencial da Escola Cristã é que ela não se restringe apenas aos alunos. Ela envolve a família e a sociedade. Para os alunos, diria para aproveitarem, para tentarem enxergar além do período que estão. Aos pais, diria para confiarem na escola e aproveitarem todos os recursos que ela oferece, como o curso de educação de pais e filhos. A escola entende que sozinha não consegue fazer a diferença no desenvolvimento do aluno.

CURSO AJUDA PAIS NA CRIAÇÃO DOS FILHOS

Entre os princípios da Escola Cristã estão os valores cristãos e a parceria entre a escola e a família. Dentro dessas ideologias, a escola vai além do ensino aos alunos e oferece também cursos para os pais sobre a criação dos filhos.

"A educação vem de casa. A escola é uma extensão, uma continuação do trabalho que deveria começar em casa. Ela é responsável pela criança no período de 4 a 5 horas, cinco dias por semana. O restante do tempo a criança vive em casa e, portanto, a formação do caráter e o desenvolvimento das virtudes deveria ser responsabilidade dos pais", explica a professora Rebeca Fumie Hansen, líder responsável em Jundiaí pelo curso "Criação de Filhos".

Apesar do conceito, o contexto social atual é de pais que trabalham o dia inteiro, muito vezes em outra cidade, deixando os cuidados dos filhos a terceiros. "É triste constatar que vivemos numa era de terceirização da educação. Para vários pais, a carreira profissional acaba sendo mais importante do que os filhos, e muitos se sentem na obrigação de trabalhar mais para suprir as tantas necessidades criadas pelo mundo globalizado e excessivamente capitalista."

Para ajudar esses pais, a Escola Cristã, em parceria com a Universidade da Família (UDF), promove alguns cursos sobre a criação dos filhos. Esses cursos são ministrados na escola há 15 anos e fazem parte de uma instituição norte-americana chamada "Growing Families International", cujos fundadores – Gary e Anne Marie Ezzo – são os autores dos cursos e dos materiais trazidos para o Brasil pela UDF. A UDF é uma instituição cristã, sem vínculo direto com qualquer igreja, mas com objetivo de ajudar as famílias.

Cursos - São oferecidos vários cursos, entre eles "Como criar seu filho", com duração de 10 semanas. "São realizadas reuniões semanais de aproximadamente 2 horas. Além das aulas, os pais têm uma apostila com tarefas de casa a cumprir e, em cada reunião, compartilham o que funcionou com os filhos e onde tiveram dificuldade", explica Rebeca.

Outro curso é "Alcançando o coração do seu adolescente", de 12 semanas, voltado especificamente para pais de adolescentes. "Os pais acabam perdendo as rédeas ao lidar com seus filhos adolescentes, e o curso ajuda os pais a refletirem sobre como colocar em prática recursos mais eficientes e coerentes à faixa etária", destaca a líder.

Rebeca ressalta ainda que o objetivo dos cursos é instrumentalizar os pais para que consigam criar seus filhos com controle e positividade, sem precisar apelar para gritaria, xingamentos, suborno, ameaças e castigos incoerentes. E os resultados são gratificantes. "A palavra 'funciona' é comum nas aulas e nos depoimentos de formaturas", afirma Rebeca.

ALGUMAS DICAS

- Se você deseja obediência por parte do seu filho, dê instruções curtas e claras; uma de cada vez. Não despeje um monte de informações, tudo que você quer que ele faça, de uma só vez. Olhe nos olhos dele ao dar a instrução. Peça que repita.
- Dê instruções positivas, isto é, diga o que se deve fazer. Muito do que dizemos ao nosso filho é não faça isso, não faça aquilo. Então, o filho acaba aprendendo o que não fazer, mas falta-lhe o aprendizado do que deve ser feito. Exemplos: em vez de "não deixe seu quarto bagunçado", use a versão "arrume seu quarto", e assim por diante.
- Não use de ironia; a ironia é uma estrutura linguística para a qual a criança ainda não está preparada cognitivamente. Exemplo: Dizemos "bonito né?" quando a criança fez alguma coisa errada.
- Ouça a criança com atenção e responda especificamente. Se você for genérico, seu filho vai aprender a dar respostas genéricas também. Isso aflora na adolescência e, como pais, ficamos aborrecidos com respostas evasivas dos nossos filhos.
- Você sempre será o exemplo; se você quer desenvolver respeito, honra e honestidade no seu filho, isso precisa fazer parte da sua rotina.

ALGUNS APROVADOS 2013/2014

COLÉGIO CRISTÃO JUNDIAÍ

André Luiz Amaral
UNICAMP / FUVEST / UNESP / UFV

Barbara Moraes
UNICAMP / FUVEST / UNESP

Barbara Roque
UNESP

Douglas F. Cabral
FUVEST / UNESP / FMU

Filipe A. Bonanone
UNICAMP

Flávia B. Marinho
UNESP / UEL

Isabela Iugas Correia
UNESP

Isabella B. Savieto
UNICAMP / FUVEST / Federal de Itajubá

João Vitor B. Silva
UNICAMP / FUVEST / UNESP / FATEC / UNIFESP

Júlio Cesar Canova
UNICAMP / FUVEST

Kayane Recchia
UNESP / FUVEST

Lucas Felipe dos Ouros
UNESP / Federal de Pelotas

Lucas Poncio de Oliveira
UNICAMP / FUVEST

Maria Alice B. Dias
FUVEST / UNESP / UNIFESP

Matheus Naime Curcio
UNESP

Nathalia Fontana Pereira
UNESP / UEL

Pedro Henrique Cardoso
FUVEST / IFSP / UFISCAR

Tainá Moraes
UNICAMP / UNESP / UFRJ

Victória Almeida Cardoso
UNICAMP / UNESP / UNIFESP

Vitor Bruno Lourenzon
FUVEST / UNESP

Free Pass
Visite nosso site, imprima o seu
e faça uma aula experimental.
PERFORMANCEJUNDIAI.COM.BR

SAÚDE E BEM-ESTAR
NA MEDIDA CERTA

Musculação
Ginástica
Lutas
Pilates
Bike Indoor
Espaço Funcional
Pista de Corrida Indoor

19 anos
performance
A ACADEMIA DA SUA VIDA

VENHA NOS CONHECER!

UNIDADE ELOY CHAVES
4582 6044
Av Benedito Castilho de Andrade, 1370

UNIDADE LATORRE
4521 9714
Av Prefeito Luiz Latorre, 4880

MANUS MATERNO
BERÇÁRIO E EDUCAÇÃO INFANTIL

EDUCAÇÃO INFANTIL

MATRÍCULAS 2015
reserve a sua vaga!

- Educação do Movimento
- Aulas de Ballet
- Aulas de Taekwondo
- Projeto Sorriso
- Musicalização Infantil
- Aulas de Inglês
- Atividades Pedagógicas
- Profissionais Capacitados
- Nutricionista
- Psicóloga
- Psicopedagoga

Ambientes arejados e adaptados para o melhor desenvolvimento da criança!

www.manusmaterno.com | manusmaterno@hotmail.com
Tel. 11 2817-0497 / 2449-2329 / 99887-2466
Rua Albino Putini, 173 e 155 Jardim Hortências - Jundiaí/São Paulo
(Próximo à Rua do Retiro e Faculdade Anhanguera)

Educação Infantil
(a partir do Jardim 2)

Ensino Fundamental 1
(do 1º ao 5º ano)

Ensino Fundamental 2
(do 6º ao 9º ano)

ESCOLA CRISTÃ
JUNDIAÍ

Unidade I - Rua do Retiro, 2.366 I Tel.: (11) 4586-2146
jundiaí@escolacrista.com.br I **www.escolacrista.com.br**

Berçário *(a partir de 4 meses)*
Maternal 1 I Maternal 2 I Jardim 1

Unidade 2
Rua Amadeu Accioly, 83 - Vila Bella 2
Tel.: (11) 3395-8544

COLÉGIO CRISTÃO JUNDIAÍ

Unidade 3 - Rua Anchieta, 313 - Centro
Tel.: (11) 4521-4241
www.colegiocristaojundiai.com.br